

Eleições 2020: ‘Se as mulheres não estão no controle das legendas, fica difícil garantir o cumprimento da cota’, diz cientista política

Nas eleições municipais marcadas para novembro, cada partido terá que apresentar 30% da cota de mulheres no registro de candidatura. Em entrevista, Danusa Marques, da UnB discute como fazer para que esse número, de fato, signifique uma maior representatividade feminina na política brasileiras

[\(Celina/O Globo\) | 08/07/2020 | Maiá Fernandes\)](#)

Em um ano eleitoral inédito, em que a pandemia da Covid-19 e a crise política dominam a agenda do país, a definição de um novo calendário da campanha devolve ao cenário temas que vinham ganhando o debate político com mais força há ao menos dez anos. Em 2020, não haverá mais coligações partidárias. Com isso, cada partido terá que apresentar 30% da cota de mulheres no registro de candidatura — em 2018, a cota poderia ser das coligações.

[**Acesse a matéria completa no site de origem.**](#)